

Sexta-Feira, 17 de Abril de 2026

Independência Financeira: comece hoje

GILVANIA RUFINO

Gilvania Rufino

No próximo domingo (7), o Brasil celebra o Dia da Independência, uma data que marca a conquista da nossa autonomia como nação. Mas e você? Olhando para a sua vida pessoal e financeira, já pode dizer que conquistou a sua própria independência?

Como uma entusiasta do poder transformador da educação financeira, posso afirmar que, quando uma pessoa adquire consciência, controle e gestão das suas próprias finanças, todos os outros aspectos da sua vida melhoram. A autonomia financeira nos dá firmeza, liberdade para escolher e mais qualidade de vida, porque é um processo em que o autoconhecimento é fundamental.

De quanto você precisa para viver? Quais são seus desejos? Que projetos você quer realizar? Como você quer viver a sua vida? Do que você não abre mão? Assim como a independência de um país nasce de um projeto coletivo de nação, com objetivos claros e uma visão de futuro, cada um de nós precisa ter clareza de onde está e onde quer chegar.

O primeiro passo é simples, mas pode ser desafiador: olhar para a sua realidade com clareza e objetividade. Quando a gente sabe exatamente quanto entra e quanto sai de recursos financeiros, pode começar a evitar desperdícios, definir prioridades e estabelecer metas possíveis. Vejo com frequência que não é a falta de renda que impede as pessoas de irem além, mas sim a ausência de foco e acompanhamento dos números. Algo muda quando assumimos esse controle: começamos a ver oportunidades que antes não enxergávamos.

Se você já sabe com clareza o seu 'status' atual, é hora de reservar uma parte do que ganha antes de qualquer pagamento, investimento ou custeio. Invista em você, nos planos que quer executar, nos sonhos que deseja concretizar. Crie o hábito de investir em você, em primeiro lugar, de forma disciplinada e constante. Mesmo que comece com pouco, verá que um hábito novo começa a se firmar. E, ao mesmo tempo, uma sensação de que você está no controle surge.

A constância de investir em você mesmo um pouco a cada mês gera resultados concretos a longo prazo. A partir do momento em que essa rotina se torna o seu cotidiano, você conseguirá estruturar a sua reserva de emergência. Guardar de três a seis meses de despesas fixas é uma atitude que vai além de lhe dar um porto seguro: você consegue reduzir riscos, se fortalece como 'dono' da sua própria história e adquire mais resiliência para lidar melhor com imprevistos.

A partir daí, nasce um investidor. Garantida a sua reserva, você está pronto para investir com propósito, priorizando o que é importante para você. Pode ser um projeto de empreendedorismo, a viagem dos sonhos, uma casa melhor, a educação dos filhos, a aposentadoria... Não há limites. Cada pessoa tem as suas próprias metas a serem alcançadas, e o seu próprio perfil de investimento mais indicado.

É aqui que um assessor de investimentos faz a diferença, ajudando você a definir o que é meta de curto, médio ou longo prazos e que tipo de aplicações mais combinam com seus objetivos e o seu estilo pessoal. Uma das tarefas desse profissional é compreender a sua jornada e o seu momento atual, para só então sugerir onde, quanto e como investir. Afinal, tudo isso precisa fazer sentido para você.

A independência financeira pede de nós algo a mais: muita qualificação. É preciso não só aumentar o nosso autoconhecimento como estudar, se informar e aprender. Quanto mais informação sobre o tema, mais segurança e liberdade você adquire para escolher o melhor caminho para você.

Se neste 7 de Setembro você ainda não tem motivos para celebrar, pense diferente. Olhe para suas contas, leia seus extratos bancários, tenha consciência de como você está lidando com o seu dinheiro. O futuro é feito a partir de escolhas que fazemos hoje. Comece hoje a sua revolução financeira e garanta que, no Dia da Independência de 2026 você possa comemorar a sua própria liberdade financeira.

Gilvania Rufino é líder da XP em Mato Grosso e entusiasta do potencial transformador da educação financeira na vida das pessoas.